

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - CAMPUS CACOAL**

VANESSA SCHWANZ

**VISÃO AGUÇADA EM SALA DE AULA: UM ESTUDO SOBRE
GRANDEZAS DE COMPRIMENTO E SUPERFÍCIE**

CACOAL/RO

2023

VANESSA SCHWANZ

**VISÃO AGUÇADA EM SALA DE AULA: UM ESTUDO SOBRE
GRANDEZAS DE COMPRIMENTO E SUPERFÍCIE**

Trabalho de conclusão de curso na modalidade artigo apresentado a Coordenação de Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, Campus Cacoal, como requisito para obtenção de aprovação no curso, sob a orientação da professora Maily Marques Pereira.

CACOAL/RO

2023

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Schwanz, Vanessa.

Visão aguçada em sala de aula: um estudo sobre as grandezas de comprimento e superfície / Vanessa Schwanz, Cacoal-RO, 2023.
17 f. : il.

Orientador(a): Prof^ª. Ma. Maily Marques Pereira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia -
IFRO, Cacoal-RO, 2023.

1. Matemática. 2. Aprendizagem significativa. 3. Grandeza de comprimento. 4. Grandeza de superfície. I. Pereira, Maily Marques (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Fernanda de Oliveira Freitas Cavalcante, CRB-11/762 (Campus Cacoal)

RESUMO

Este trabalho tem como proposta o estudo das grandezas de comprimento e superfície do 6º ano do ensino fundamental II, que, por sua vez, é um conteúdo essencial na área da matemática, trazendo consigo várias formas e aplicações no cotidiano da sociedade. O objetivo é levar esse estudo para a sala de aula utilizando materiais concretos para despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo ensinado e promover uma compreensão mais significativa. Assim, ao planejar sua aula, o professor precisa buscar pelo menos um recurso didático capaz de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Nessa análise, sugere-se realizar a construção de uma superfície quadrada com as dimensões de um metro, com auxílio de papel (pode ser jornal, revista ou papel sulfite) como material concreto, e barbante para delimitar o perímetro da superfície construída, permitindo o contato visual e palpável das diferenças entre as grandezas de comprimento e superfície. Logo após, como atividade complementar, é proposto uma lista de exercícios em que os alunos poderão desenvolver conhecimentos práticos sobre o assunto abordado.

Palavras-chave: Matemática; aprendizagem significativa; grandeza de comprimento; grandeza de superfície;

ABSTRACT

This work proposes the study of length and surface quantities in the 6th year of elementary school II, which, in turn, is an essential content in the area of mathematics, bringing with it various forms and applications in everyday society. The objective is to take this study to the classroom using concrete materials to awaken students' interest in the content taught and promote a more meaningful understanding. Therefore, when planning his class, the teacher needs to look for at least one teaching resource capable of enriching the teaching and learning process. In this analysis, it is suggested to construct a square surface with dimensions of one meter, with the aid of paper (it can be newspaper, magazine or bond paper) as a concrete material, and string to delimit the perimeter of the constructed surface, allowing the visual and palpable contact of the differences between length and surface quantities. Soon after, as a complementary activity, a list of exercises is proposed in which students can develop practical knowledge on the subject covered.

Keywords: Math; meaningful learning; length magnitude; surface magnitude;

1. INTRODUÇÃO

A matemática é reconhecida como uma importante área de conhecimento da educação básica, tanto por sua aplicação quanto por seu potencial de formar cidadãos críticos e engajados. Nesse sentido, a matemática não se limita ao estudo de termos específicos vistos em salas de aula, mas envolve também o estudo de aspectos sociais. Outro aspecto relacionado ao ensino da matemática é a expansão dos conceitos dessa área para uma ciência hipotético-dedutiva. Vale considerar o papel investigativo dessa área, visto que os experimentos matemáticos são fundamentais para o desenvolvimento epistemológico do aluno.

De acordo, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é imprescindível o compromisso que se deve ter no ensino fundamental com o letramento matemático, definida como:

[...] as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. (BRASIL, 2017, p.268)

Nessa perspectiva, fica claro que o conhecimento matemático é necessário para compreender o mundo e nele atuar. Portanto, o uso de métodos de ensino contextualizados e significativos, de investigação, de resolução de problemas e de aplicação de projetos contribuem para o desenvolvimento da alfabetização matemática. Como tal, ajudam a moldar o processo de aprendizagem da matemática, levando em consideração situações cotidianas, de outras áreas do conhecimento e da própria matemática.

Este trabalho tem como objetivo investigar métodos didáticos e contextualizados como ferramentas de ensino para favorecer o processo de aprendizagem dos alunos do 6º ano do ensino fundamental, nos conceitos de grandezas de comprimento e superfície.

Logo, como objetivos específicos espera-se: compreender o conteúdo de perímetro e área por meio da abordagem teórica e prática, relacionando a contextualização histórica e sua aplicação em situações problemas desencadeadas a partir da dinâmica realizada em sala; estimular o raciocínio lógico criativo, por meio de situações problemas propostas no roteiro de dinâmicas com ênfase no conteúdo;

revisar os conceitos abordados durante o projeto no questionário pós dinâmica; contribuir em um aprendizado mais amplo e significativo; incentivar o trabalho em grupo, respeito ao próximo; e favorecer melhorias nas relações aluno/professor e aluno/aluno;

O presente trabalho busca articular propostas didáticas ao ensino da matemática, envolvendo os conceitos do conteúdo de grandezas de comprimento e superfície seguido de uma proposta didática, em busca de um aprendizado mais significativo.

2. DEFINIÇÕES BÁSICAS DAS UNIDADES DE GRANDEZAS E MEDIDAS

2.1 O surgimento de grandezas de comprimento e superfície

O uso de unidades de medida faz parte do cotidiano humano e tem sido necessário para medir terras e alimentos desde a antiguidade. São métodos simples e baseados no próprio corpo (por exemplo, medir comprimento: pé, passo, palmo) ou objetos naturais (por exemplo, medir massa: grãos de trigo).

Ao longo do tempo, esses métodos foram sendo aperfeiçoados de acordo com as necessidades de cada povo, que criou seus próprios sistemas de medição. À medida que os negócios avançavam, houve a necessidade de padronização dos sistemas de medidas para tornar as relações comerciais mais claras e precisas.

Portanto, em 1789, o governo republicano francês solicitou à Academia Francesa de Ciências que estabelecesse um sistema de medição padrão. Logo, surgiu o sistema métrico decimal, inicialmente composto por três unidades básicas: o metro, o litro e o quilograma.

Assim, muitos países, inclusive o Brasil, adotaram esse sistema. No entanto, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia passou a exigir medições cada vez mais precisas e diversificadas. Em 1960, o sistema métrico decimal foi substituído pelo Sistema Internacional de Unidades (SI), que é mais complexo do que antes. No Brasil, o SI foi adotado em 1962.

Para o estudo de medidas, é preciso entender que “medir é comparar duas grandezas de mesma espécie, verificando quantas vezes uma (a que está sendo medida) contém a outra (unidade de medida).” (DANTE, 2015, p.232). Para medir

grandezas, existem unidades não padronizadas (medidas, como palmo, para comprimento) e unidades padronizadas (medida, como o metro, para o comprimento).

Entre as unidades temáticas de grandezas e medida, estuda medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, superfície, capacidade e volume. A seguir, serão introduzidas as definições de comprimento e superfície.

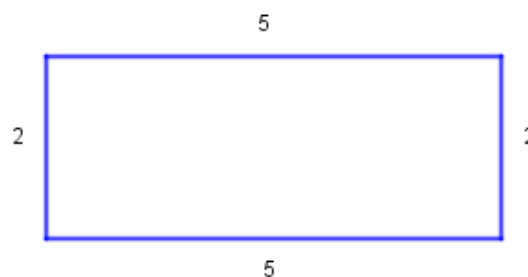
2.2 Grandeza de comprimento

A grandeza de comprimento é dada pela medida da distância entre dois pontos, por exemplo, uma corda. Para saber o comprimento dela, a medida é dada de uma extremidade a outra.

Na geometria, uma grandeza de comprimento muito utilizada é denominada perímetro, definida pelo comprimento da linha ou contorno de uma determinada figura (polígono), ou ainda, a soma das medidas dos lados de um polígono.

Por exemplo, o perímetro do polígono abaixo:

Figura 1: representação do perímetro de um polígono



Fonte: a autora

O perímetro do polígono é dado pela soma das medidas dos comprimentos dos seus lados. Assim, $2 + 5 + 2 + 5 = 14$

No Sistema Internacional de Unidades, o metro (m) é a unidade padrão de comprimento. Há outras unidades de comprimento que derivam dele. São seus múltiplos (usados para medir grandes distâncias) e submúltiplos (usados para medir pequenas distâncias). Observe o quadro.

Quadro 1: múltiplos e submúltiplos do metro

Múltiplos do metro			Unidade-padrão	Submúltiplos do metro		
Quilômetro	Hectômetro	Decâmetro	Metro	Decímetro	Centímetro	Milímetro
<i>Km</i>	<i>hm</i>	<i>dam</i>	<i>m</i>	<i>dm</i>	<i>cm</i>	<i>mm</i>
<i>1000 m</i>	<i>100 m</i>	<i>10 m</i>	<i>1</i>	<i>0,1m</i>	<i>0,01m</i>	<i>0,001m</i>

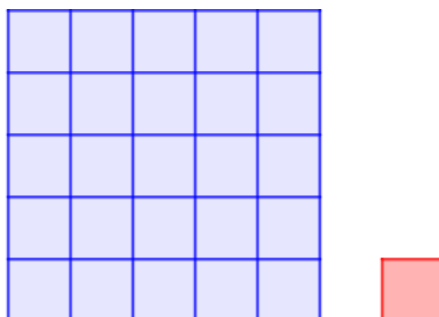
Fonte: a autora

2.3 Grandeza de superfície

A medida da superfície ou a área de uma figura corresponde a medida da região por ela ocupada. Essa medida deve ser indicada utilizando uma unidade estabelecida. Calcular a área de uma figura plana é medir a região ou parte do plano ocupada por essa figura. Isso é feito comparando-se a figura plana com uma unidade de área. O resultado é um número que exprime quantas vezes a figura plana contém a unidade de área considerada.

Por exemplo, suponha que o desenho abaixo seja o piso de uma sala de aula, e a turma deseja medir essa superfície usando como unidade de área uma lajota vermelha.

Figura 2: representação do piso de uma sala de aula



Fonte: a autora

Logo, a representação da superfície da sala de aula tem 25 unidades de área de lajota vermelha. Dessa forma, os alunos podem chegar ao resultado por contagem direta ou observar que tem uma disposição quadrangular e realizar a multiplicação de 5×5 . Nessa situação, cada lajota foi utilizada como unidade de medida de área.

Também utiliza-se as chamadas unidades de medidas padronizadas de área pelo SI. Dado como unidade padrão o metro quadrado (m^2). O metro quadrado corresponde a área de uma região quadrada com 1 m de lado. Há outras unidades de superfície que derivam dele. São seus múltiplos (usados para medir grandes áreas) e submúltiplos (usados para medir pequenas áreas). Como mostra o quadro.

Quadro 2: múltiplos e submúltiplos do metro quadrado

Múltiplos do metro quadrado			Unidade-padrão	Submúltiplos do metro quadrado		
Quilômetro quadrado	Hectômetro quadrado	Decâmetro quadrado	Metro quadrado	Decímetro quadrado	Centímetro quadrado	Milímetro quadrado
km^2	hm^2	dam^2	m^2	dm^2	cm^2	mm^2
$1\ 000\ 000\ m^2$	$10\ 000\ m^2$	$100\ m^2$	$1\ m^2$	$0,01\ m^2$	$0,0001\ m^2$	$0,000001\ m^2$

Fonte: a autora

2.3.1 área de figuras planas

- *Área de uma região retangular*

Para calcular a área de uma região retangular, basta multiplicar a medida da base (comprimento) pela medida da altura (largura)

Figura 3: definição dos elementos de uma região retangular



Fonte: a autora

As dimensões de um retângulo são chamadas de comprimento (ou base) e largura (altura). Sendo assim, o cálculo de área da superfície é dada por:

$$\text{Área} = (\text{medida da base}) \times (\text{medida da altura})$$

Ou

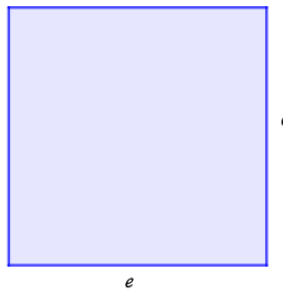
$$A = b \times a$$

Se as dimensões da região retangular são dadas em cm, a área será dada em cm^2 . Se as dimensões são dadas em m, a área será dada em m^2 , e assim por diante.

- *Área de uma região quadrada*

A região quadrada é um caso particular de região retangular, na qual todos os lados tem medidas iguais.

Figura 4: região quadrada



Fonte: a autora

Se ℓ representa a medida de cada lado de uma região quadrada, a área é obtida assim:

$$A = \ell \times \ell \text{ ou } A = \ell^2$$

3. PROPOSTA DIDÁTICA “VISÃO AGUÇADA EM SALA DE AULA – UM ESTUDO SOBRE GRANDEZAS DE COMPRIMENTO E SUPERFÍCIE”

3.1 A importância de aulas didáticas no processo de ensino-aprendizagem

No contexto escolar, a matemática é uma disciplina temida e que não importa para a maioria dos alunos, porque eles não veem a conexão entre o que estão aprendendo e o mundo fora da escola. Quando tomada de forma totalmente tradicional, a matemática escolar tende a desmotivar os alunos e precisa ser reinventada de acordo com as realidades sociais e culturais dos alunos para proporcionar um ensino e uma aprendizagem significativa, criativa, prática e contextualizada.

Para que a aprendizagem significativa ocorra, deve haver tendências de aprendizagem ativa e recursos didáticos potencialmente significativos, além de levar

em conta o conhecimento prévio dos alunos. Segundo Ausubel, Novak e Hanesian (1980), defendem que

[...] a aprendizagem significativa ocorre quando a tarefa de aprendizagem implica relacionar, de forma não arbitrária e substantiva (não literal), uma nova informação a outros com as quais o aluno já esteja familiarizado, e quando o aluno adota uma estratégia correspondente para assim proceder. A aprendizagem automática por sua vez, ocorre se a tarefa consistir de associações puramente arbitrárias, como na associação de pares, quebra cabeça, labirinto, ou aprendizagem de séries e quando falta ao aluno o conhecimento prévio relevante necessário para tornar a tarefa potencialmente significativa, e também (independente do potencial significativo contido na tarefa) se o aluno adota uma estratégia apenas para internalizá-la de uma forma arbitrária, literal (por exemplo, como uma série arbitrária de palavras).

Dessa forma, propostas didáticas em sala de aula visa promover a formação ampla dos alunos, não apenas em termos de cognição, mas também em seu senso de cidadania. Portanto, os professores podem conciliar temas contemporâneos e interdisciplinares com conceitos matemáticos, tanto quanto possível, por meio de diferentes estratégias e abordagens.

Situações que envolvem o cotidiano dos alunos muitas vezes os motivam a aprender conteúdos matemáticos e podem constituir elementos motivacionais de suas tendências de aprendizagem. De acordo com D' Ambrósio (2005) o

[...] cotidiano está impregnado de saberes e fazeres da própria cultura. A todo instante, os indivíduos estão comparando, classificando, medindo, explicando, generalizando, inferindo e de, algum modo, avaliando, usando os instrumentos materiais e intelectuais que são próprios da cultura.

Considerando que a sala de aula é geralmente associada ao ambiente tradicional de ensino e aprendizagem, também pode ser um recurso valioso para a realização de aulas práticas de matemática. Além disso, é um espaço que faz parte do dia a dia dos alunos, contendo objetos que podem ser explorados como ferramentas de aprendizagem nessa interação entre aluno e sala de aula. Portanto, é possível ampliar o conhecimento.

A aplicação prática de conceitos matemáticos em sala de aula é essencial para complementar a aprendizagem do aluno. A contextualização dos conteúdos no cotidiano dos alunos pode tornar o ensino mais prazeroso e significativo. Os alunos começam a desenvolver a sua criatividade, raciocínio lógico, argumentação,

interpretação e promoção de soluções para situações-problema.

No entanto, os recursos lúdicos nos ambientes escolares de aprendizagem justificam-se não apenas por seus aspectos lúdicos, mas também como parte de uma sequência intencional de ensino, que contextualiza a resolução de problemas, respeita os diferentes ritmos de aprendizagem em diferentes níveis, mas empenhada em promover o progresso para todos e a conquista de um conjunto compartilhado de saberes. Isso só pode ser alcançado com a intervenção atenta e cuidadosa de um professor que sabe onde quer chegar. Conforme SILVA (2013), o professor deve:

[...] fazer matemática na sala de aula, de modo que o aluno se envolva no conhecimento e na linguagem matemática e, assim, desenvolva a ampliação das competências requeridas para a etapa de ensino que se encontra: 6° ao 9° ano ou ensino médio.

Vale considerar que no processo de formação de professores, ressalta-se que bons educadores devem visar a aprendizagem dos alunos. Recomenda-se a utilização de métodos que possibilitem um melhor ensino e aprendizagem para evitar contratempos futuros. Porque quanto mais os alunos interagem com a situação apresentada e o conhecimento matemático, mais provável é que seja aplicado na vida cotidiana.

3.2 Proposta da atividade didática

Com intuito de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem na educação básica, propõe-se a seguinte atividade “Visão aguçada na sala de aula” nas aulas de matemática do 6° ano do ensino fundamental. O objetivo da atividade é compreender as medidas de superfície e comprimento, assim como calcular e distinguir a área e o perímetro de regiões quadrada e retangular, por meio da contextualização do conteúdo seguido de atividades práticas.

Ao desenvolver essa atividade, se faz necessário, a utilização de 5 aulas, sendo elas de aproximadamente 50 minutos cada. Os materiais utilizados para a realização de toda a proposta são: revistas ou jornais, fita métrica, régua, tesoura com ponta arredondada, fita adesiva, barbante, quadro branco, pincel para quadro branco e as atividades do apêndice {1} impressas. Essa proposta será apresentada

em 3 etapas:

Etapa 01

Esta etapa tem como objetivo a preparação dos alunos a fim de obter melhor compreensão das atividades propostas com a dinâmica. Este momento é destinado para revisão diagnóstica e preparo para o ensino do conteúdo de grandezas de comprimento e superfície, abordando seu contexto histórico, exemplos de situações no cotidiano dos alunos, estudo das definições de perímetro e da área das suas principais figuras planas, tais como: retângulo e quadrado.

Para esta etapa reservam-se duas aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Etapa 02

Nesta etapa a dinâmica se inicia com um roteiro de atividades. A presente dinâmica consiste em dividir a sala em pequenos grupos de 4 ou 5 alunos para executarem as atividades, onde cada grupo terá a liberdade de construir seu metro quadrado com papéis (jornais e revistas) e calcular a região da sala de aula com auxílio do material construído e depois de realizado essa atividade, propõe que os alunos meçam o contorno do metro quadrado e da sala de aula, usando barbantes.

Figura 5: representação do metro quadrado



Fonte: a autora

O intuito desta construção é proporcionar ao aluno a visualização da diferença entre as medidas de comprimento e superfície de modo concreto. Logo em seguida, terá um momento de diálogo, onde os grupos juntamente com o professor poderão comentar a respeito das estratégias utilizadas para construção. Em sequência, o professor pode instigar os alunos a utilizar as representações de metro quadrado para deduzir a área e o perímetro da sala de aula.

Para colocar em prática os conhecimentos adquiridos até então, a ideia é instigar os alunos a uma visão aguçada na sala de aula, procurar objetos que tem o formato retangular e quadrado, a qual deverá ser medida e calculada o perímetro e a área desse objeto. Na sequência, aluno poderá converter o valor do perímetro e da área encontrados, em seus múltiplos e submúltiplos de acordo com o SI.

Para este momento, reservam-se duas aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Etapa 03

Para concluir esta dinâmica, é imprescindível a discussão em grupo a respeito das atividades realizadas, com objetivo de sanar dúvidas, ouvir e comentar sobre as estratégias e dificuldades de cada grupo. Além de verificar se o objetivo da dinâmica foi alcançada.

Para este momento reserva-se uma aula de aproximadamente 50 minutos.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho traz o estudo de grandezas de comprimento e superfície, voltado para o sexto ano do ensino fundamental II, com objetivo de apresentar a proposta didática “visão aguçada em sala de aula: um estudo sobre grandezas de comprimento e superfície”, apresentando a construção da superfície plana “metro quadrado” e delimitação do seu perímetro, afim de proporcionar aos alunos a distinção dos conceitos de forma visual e palpável, seguido do estudo de figuras planas (quadrado e retângulo), onde os alunos passam a observar a sala de aula e nela encontrar objetos de estudo, com intuito de aplicar os conceitos abordados.

O estudo de grandezas de comprimento e superfície possivelmente está

entre os mais próximos da realidade dos alunos. Com abordagem de situações problemas contextualizadas, pode-se explorar suas medidas e suas respectivas unidades de medidas. E ainda, favorece o relacionamento com outras unidades temáticas da área, como números naturais e racionais nas formas decimais e fracionárias, e com a geometria.

A matemática escolar é uma disciplina desafiadora para alunos e professores. No entanto, o ensino de matemática precisa despertar o prazer de aprender matemática, e os conceitos matemáticos devem ser compreendidos como elementos que contribuem para a vida social do aluno. Nesse sentido, pode ser difícil para os alunos compreenderem termos teóricos, portanto, por meio da contextualização histórica e explicação do conteúdo, os alunos podem discutir e compreender as definições de termos matemáticos com o auxílio de recursos didáticos e, ao mesmo tempo, permitir que os alunos tenham uma aprendizagem significativa, não só na sala de aula, mas também no seu meio social.

Vale ressaltar que o processo é mediado pelo professor, o qual estabelece metas e seleciona recursos didáticos com base nas necessidades da turma. Nesse sentido, os alunos são os protagonistas na construção de sua aprendizagem, pois em diferentes momentos são convidados a dialogar entre si e com o professor e registrar de diferentes formas para promover o pensamento e a autonomia. Portanto, o papel do professor está intimamente relacionado ao do aluno, pois ambos devem crescer juntos social e intelectualmente no processo de ensino e aprendizagem.

5- REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David Paul; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Versão final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf> Acesso em 5 mai. 2022.

DANTE, Luiz Roberto. **Projeto Teláris**: matemática: ensino fundamental 2. 2.ed. São Paulo: Ática, 2015.

D' AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e modernidade. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SILVA, Claudiomar Renato da. **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, DIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**: um diálogo com licenciandos em pedagogia e matemática. Jundiaí, Paco Editorial, 2013.

APÊNDICE 1 – LISTA DE ATIVIDADES

Nome dos alunos(as): _____

Turma: _____

Data: ___/___/___.

ROTEIRO DE ATIVIDADES SOBRE GRANDEZAS DE COMPRIMENTO E SUPERFÍCIE

- 1- Faça a construção do metro quadrado e delimite seu perímetro.
- 2- Escreva como distinguir perímetro de área.
- 3- Usando este metro quadrado, é possível determinar o perímetro e a área da sala de aula?
 - a) Qual o perímetro?
 - b) Qual a área?
- 4- Escolha um objeto de superfície plana na sala de aula e descubra sua área e perímetro.
 - a) Qual objeto escolhido? Apresente os métodos escolhidos para medir (régua, fita métrica) e qual unidade padrão utilizada.
 - b) Qual a área e o perímetro?
- 5- De acordo com o resultado obtido na questão anterior. Qual seria a medida em seus múltiplos e submúltiplos de acordo com sua unidade padrão do SI.

a) Perímetro

Múltiplos do metro			Unidade-padrão	Submúltiplos do metro		
Quilômetro	Hectômetro	Decâmetro	Metro	Decímetro	Centímetro	Milímetro

b) Área

Múltiplos do metro quadrado			Unidade-padrão	Submúltiplos do metro quadrado		
Quilômetro quadrado	Hectômetro quadrado	Decâmetro quadrado	Metro quadrado	Decímetro quadrado	Centímetro quadrado	Milímetro quadrado

- 6- Escreva sobre as estratégias tomadas para desenvolver as atividades, as dificuldades encontradas durante a dinâmica.